

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): DESIRÉE SANT ANA HAIKAL, TATIANA ALMEIDA DE MAGALHÃES, CAROLINA AMARAL OLIVEIRA, MARIA FERNANDA SANTOS FIGUEIREDO BRITO, LARISSA GONÇALVES FONSECA, MARTA RAQUEL MENDES VIEIRA, MARISE FAGUNDES SILVEIRA

Síndrome de *Burnout* em professores da educação básica da rede pública de ensino de Montes Claros - MG: Projeto ProfSMoc

Introdução

A Síndrome de *Burnout* (SB) é um fenômeno psicossocial que surge como resposta a estressores crônicos decorrente do trabalho, em profissionais que lidam com clientes de forma emocional, direta e constante, principalmente quando neste, existe uma pressão excessiva, conflitos, pouca recompensa emocional e reconhecimento. O desenvolvimento da síndrome, se dá de forma cumulativa e progressiva, podendo levar anos ou até mesmo décadas até que apareça algum sinal (CARLOTTO, 2010). Sendo composta por quatro dimensões: Ilusão pelo trabalho; Desgaste psíquico; Indolência; Culpa (GIL-MONTE, 2005; GIL-MONTE *et al.*, 2010).

Embora investigada em diversas categorias profissionais, cresce nos últimos anos o reconhecimento de que a SB na categoria docente (BATISTA *et al.*, 2010; KOGA *et al.*, 2015). Neste caso, esse fenômeno influencia o ambiente educacional e interfere na obtenção dos objetivos pedagógicos, levando-os a um processo de alienação, cinismo, apatia, problemas de saúde e intenção de abandonar a profissão, o que pode acarretar em prejuízos no planejamento de suas aulas, tornando-os menos frequentes e cuidadosos (BATISTA *et al.*, 2010). Geralmente, os professores sentem-se emocionalmente e fisicamente cansados, apresentam irritabilidade constante, além de ansiedade, raiva e tristeza. As frustrações emocionais podem levar a quadros psicossomáticos como insônia, dores de cabeça, aumento do uso de medicamentos e bebidas alcoólicas e conflitos sociais (CARLOTTO, 2010).

Neste sentido, a SB têm-se estabelecido como problemas de Saúde Pública de relevância crescente nas últimas décadas (CARLOTTO *et al.*, 2012) e estudos prévios apontam para seus elevados níveis em docentes com repercussão na saúde física, mental (KOGA *et al.*, 2015), como também consideráveis interferências na qualidade de vida desses profissionais (TABELEÃO *et al.*, 2011). Sendo assim, faz-se necessário investir nos campos da pesquisa que contribuirão para a orientação de políticas públicas e ações preventivas com os objetivos de minimizar o efeito nocivo no desempenho profissional e na integridade física e mental dos professores.

Frente ao exposto, esta pesquisa teve como objetivo avaliar as dimensões da Síndrome de *Burnout* em função das características sociodemográficas e ocupacionais de professores da rede básica de ensino de Montes Claros- MG.

Material e métodos

Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo, realizado com professores da Educação Básica (Ensinos Fundamental e Médio) distribuídos nas escolas da Rede Estadual de Ensino na zona urbana de Montes Claros – MG. A amostra foi definida por meio de cálculo amostral para populações finitas, considerando a prevalência do evento de 50%, nível de confiança de 95%, erro padrão de 5%, $Deff=2$ e acréscimo de 10% para compensar possíveis perdas. A seleção da amostra foi do tipo probabilística por conglomerados em um único estágio (escolas). A amostra final estimada foi de 700 professores distribuídos em 35 escolas, porém este estudo apresenta apenas dados parciais, uma vez que a coleta de dados ainda não foi finalizada. Até o momento, foram analisados dados de 400 professores, distribuídos em 19 escolas.

Todos os professores das escolas participantes, aleatoriamente selecionadas, foram convidados a participar. O critério de inclusão foi estar em exercício da função docente há pelo menos um ano. Foram excluídos professores aposentados, em desvio de função ou de licença por qualquer natureza. Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário autoaplicável que contemplava o perfil sociodemográfico (sexo, faixa etária, estado civil, número de filhos e renda) e ocupacional (graduação, tempo de docência, carga horária) e para a avaliação da Síndrome de *Burnout*, foi utilizado o CESQT (*Cuestionário para la Evaluación del Síndrome de Quemarse por El Trabajo*), que contém 20 itens com quatro dimensões: ilusão pelo trabalho, desgaste psíquico, indolência e culpa. Baixas pontuações na Ilusão pelo trabalho (< 2) e altas pontuações em Desgaste Psíquico, Indolência e Culpa (> 2) supõem-se altos níveis da Síndrome de *Burnout* (GIL-MONTE, 2005; GIL-MONTE *et al.*, 2010).

Todos os dados coletados foram digitados no programa de estatística (SPSS®), versão 18.0 para Windows®. Os resultados da análise e interpretação dos dados foram apresentados de forma descritiva através de frequências absolutas (n) e relativas (%). O projeto dessa pesquisa foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Unimontes, tendo sido aprovado por meio do parecer substanciado no 1.293.458¹.

¹Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unimontes: n° 1293458



Resultados e discussão

Trata-se de resultados parciais. Dos 400 professores, 392 responderam as 20 questões do questionário de Burnout, sendo estes os participantes para a avaliação da síndrome. Dentre os professores pesquisados, n=358 (89,5%) eram regentes de turma, n=322 (80,5%) do sexo feminino e com idade média de 40,9 anos, variando de 22 a 67 anos. Quanto ao estado civil, n=251 (62,9%) eram casados e renda familiar média foi de R\$ 4.538,00. Em relação ao tempo de docência, n=195 (60,2%) tinham entre 1 e 10 anos.

Verificou-se que a dimensão de desgaste psíquico (DP) foi mais a mais prevalente entre os professores (n=157; 40,1%). Os resultados deste estudo são superiores aos achados em um pesquisa realizada no sul do Brasil (CARLOTTO *et al.*, 2012) em que o DP alcançou 25,4% dos professores, no entanto um resultado semelhante foi encontrado em Portugal que revelou 45,5% de seus professores com desgaste psíquico (FIGUEIREDO-FERRAZ; GIL-MONTE, GRAU-ALBEROLA, 2009). Uma possível explicação para esse resultado está nas condições de trabalho, na qualidade da relação interpessoal no ambiente laboral e nas condições culturais que podem elevar o nível de estresse ocupacional, ficando fortemente associados à síndrome (CARLOTTO, 2010, CARLOTTO, 2011).

Neste estudo, o desgaste psíquico também esteve prevalente nos professores do sexo feminino (n=130; 41%), com faixa etária entre 22 a 40 anos (n=91; 47,9%), casados (n=100; 40,8%), com filhos (n=55; 49,1%), com tempo de docência entre 11 a 20 anos (n=50; 43,1%) e com 21 a 40 horas semanais de carga horária (n=82; 39,6%). Resultados de uma pesquisa com professores em Porto Alegre-RS (CARLOTTO, 2011) apontaram resultados semelhantes, pois as mulheres pesquisadas apresentaram maior desgaste psíquico e as pessoas sem companheiros tiveram uma menor propensão à síndrome do que as pessoas casadas. Neste mesmo estudo, quem tinha filhos apontou menor desgaste psíquico e os professores com menor tempo de docência estavam desgastados emocionalmente (CARLOTTO, 2011), esta conclusão se difere aos resultados encontrados no presente trabalho.

Com relação às outras dimensões da SB, 87(22,2%) professores apresentaram comprometimento na dimensão ilusão pelo trabalho, 39 (9,9%) na dimensão indolência e 43(11,0%) na dimensão culpa. Estes resultados assemelharam-se aos encontrados por COSTA *et al.* (2012).

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Até o presente momento, pode se concluir que os professores da educação básica da rede pública apresentam maior prevalência de desgaste psíquico, principalmente entre o sexo feminino, profissionais entre 21 a 40 anos de idade, casados, com filhos, tempo de docência entre 11 e 20 anos e carga horária de trabalho de 21 a 40 horas. Os resultados apresentados contribuirão para a ampliação da discussão acerca do tema e para maior entendimento dos fatores que influenciam o acometimento de professores da educação básica pela síndrome de *Burnout*, que pode repercutir não somente na saúde física e mental, mas também no desempenho profissional com prejuízos importantes tanto na qualidade de seu trabalho quanto no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Dessa forma, o mesmo contribui para subsidiar políticas públicas voltadas para a saúde do professor a fim de contribuir para o conhecimento e prevenção do esgotamento profissional na classe docente.

Agradecimentos

Aos professores que aceitaram participar do projeto ProfsMoc, à Unimontes pelo apoio, ao CNPq e à Fapemig pela concessão das bolsas.

Referências bibliográficas

- BATISTA, J.B.V. *Síndrome de Burnout em professores do ensino fundamental: um problema de saúde pública não percebido*. 2010. 192 f. Tese (Saúde pública) - Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Recife, 2010.
- CARLOTTO, M.S. *Síndrome de Burnout: O estresse ocupacional do professor*. 2010. Canoas: Editora Ulbra.
- CARLOTTO, M.S. *Síndrome de Burnout em Professores: Prevalência e Fatores Associados*. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*. 2011, Vol. 27 n. 4, pp. 403-410
- CARLOTTO, M.S. *et al.* *Burnout em professores: diferença e análise de gênero*. 2014 *Contextos Clínicos*, 7(1):86-93. Unisinos - doi: 10.4013/ctc.2014.71.08
- COSTA, L.S.T. *et al.* *Prevalência da síndrome de burnout em uma amostra de professores universitários brasileiros*. 2012. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 26(4), 636-642.
- FIGUEIREDO-FERRAZ, H.; GIL-MONTE, P.R.; GRAU-ALBEROLA, E. *Prevalence of burnout syndrome in Portuguese teachers*. 2009. *Aletheia*, 29, 6-15.



GIL-MONTE, P.R. El Síndrome de Quemarse por el Trabajo. 2005. **Madrid: Pirâmide.**

GIL-MONTE, P.R.; CARLOTTO, M.S.; CÂMARA, S.G. Validação da versão Brasileira do "Cuestionario para la Evaluación del Síndrome de Quemarse por El Trabajo" em professores. 2010. **Revista de Saúde Pública**, v. 44, n. 1, p. 140-147.

KOGA, G.K.C. *et al.* Fatores associados a piores níveis na escala de *Burnout* em professores da educação básica. **Cad. Saúde Colet.**, 2015, Rio de Janeiro, 23 (3): 268-275

TABELEÃO, V.P.; TOMASI, E.; NEVES, S.F. Qualidade de vida e esgotamento profissional entre docentes da rede pública de Ensino Médio e Fundamental no Sul do Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 27(12):2401-2408, dez, 2011

Tabela1: Descrição das variáveis relacionadas às dimensões da Síndrome de *Burnout* (Desgaste Psíquico, Ilusão pelo trabalho, Indolência e Culpa) em função das variáveis sócio-demográficas, em professores da educação básica da rede pública de Montes Claros-MG em 2016. (n=392).

Variáveis	Desgaste Psíquico (DP)		Ilusão pelo trabalho (IL)		Indolência (IN)		Culpa (CL)	
	Ausente	Presente	Ausente	Presente	Ausente	Presente	Ausente	Presente
Sexo	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)
Masculino	48(64)	27(36,0)	56(74,7)	19(25,3)	61(81,3)	14 (18,7)	63(84,0)	12(16,0)
Feminino	187(59)	130(41,0)	249(78,5)	68(21,5)	292(92,1)	25 (7,9)	286(90,2)	31(9,8)
Faixa etária								
22 a 40 anos	99(52,1)	91(47,9)	143(75,3)	47(24,7)	163(85,8)	27(14,2)	169(88,9)	21(11,1)
41 a 60 anos	129(66,2)	66(33,8)	156(80,0)	39(20)	183(93,8)	12(6,2)	174(89,2)	21(10,8)
> de 60 anos	7(100)	0	6(85,7)	1(14)	7(100)	0	6(85,7)	1(14,3)
Estado civil*								
Casado	145(59,2)	100(40,8)	194(79,2)	51(20,8)	225(91,8)	20(8,2)	222(90,6)	23(9,4)
Solteiro	61(61)	39(39,0)	79(79,9)	21(21,0)	85(85,0)	15(15,0)	86(86,0)	14(14,0)
Divorciado/viúvo	28(60,9)	18(39,1)	31(67,4)	15(32,6)	42(91,3)	4(8,7)	41(89,1)	5(10,9)
Filhos								
Sim	57(50,9)	55(49,1)	85(75,9)	27(24,1)	91(81,3)	21(18,8)	99(88,4)	13(11,6)
Não	178(63,6)	102(36,4)	220(78,6)	60(21,4)	262(93,6)	18(6,4)	250(89,3)	30(10,7)
Tempo de docência*								
1 a 10 anos	111(57,8)	81(42,2)	155(80,7)	37(19,3)	167(87)	25(13)	171(89,1)	21(10,9)
11 a 20 anos	66(56,9)	50(43,1)	80(69,0)	36(31)	108(93,1)	8(6,9)	108(93,1)	8(6,9)
> de 20 anos	6(66,7)	3(33,3)	7(77,8)	2(22,2)	9(100)	0	8(88,9)	1(11,1)
Carga horária semanal *								
4 a 20 horas	88(62,9)	52(37,1)	106(75,7)	34(24,3)	122(87,1)	18(12,9)	132(94,3)	8(5,7)
21 a 40 horas	125(60,4)	82(39,6)	161(77,8)	46(22,2)	187(90,3)	20(9,7)	181(87,4)	26(12,6)
> de 40 horas	21(47,7)	23(52,3)	37(84,1)	7(15,9)	43(97,7)	1(2,3)	35(79,5)	9(20,5)

*missing